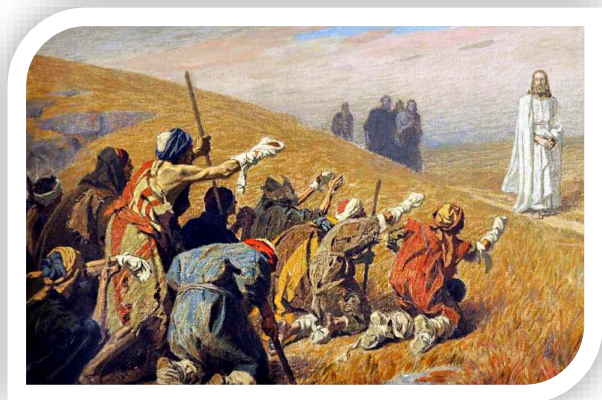


## 28º DOMINGO DO TEMPO COMUM – Ano C



**EVANGELHO:** Lc 17,11-19

«*Jesus, Mestre, tem compaixão de nós*»

Ir. Antonia Brustolin, sjbp.

### **A fé que salva os marginalizados**

O evangelista Lucas continua narrando a longa viagem de Jesus a Jerusalém, itinerário teológico catequético, durante o qual as pessoas se posicionam a favor ou contra Jesus. Entre a Samaria e a Galileia, Jesus encontra dez leprosos, obrigados a viver fora do povoado, longe do convívio familiar e social. Um deles é samaritano, que apesar da longa inimizade entre judeus e samaritanos, agora a desgraça os une e vivem em grupo, solidários entre si. De fato, quando alguém toma consciência da própria exclusão e da exclusão de outros, a única saída é solidarizar-se com os excluídos.

Os portadores de lepra, marginalizados da sociedade, deviam afastar as pessoas que tentassem se aproximar delas, gritando: “*afastem-se de nós, pois somos impuros*” (cf. Lv 13,45). Os leprosos e mais ainda o samaritano representam a síntese da pobreza e marginalidade, no tempo de Jesus.

Este grupo obedece a lei, mas ao mesmo tempo, a transgredir em nome da fé que salva os marginalizados. “*Jesus Mestre, tem compaixão de nós!*” O

clamor dos que estão à margem da sociedade é um apelo à vida, mais que uma denúncia de sua miséria.

Jesus responde à fé dessas pessoas doentes, mandando-os a se apresentarem aos sacerdotes, que eram encarregados de “darem alta” aos leprosos curados e, em seguida faziam um ritual com eles. Interessante é que eles obedecem, manifestando assim a fé de que seriam curados.

Enquanto caminhavam, aconteceu que ficaram curados (v.14b). O samaritano, somente ele ao perceber que estava curado, voltou dando glórias a Deus em alta voz, atirou-se aos pés de Jesus, com o rosto por terra, e lhe agradeceu. O leproso curado reconheceu quem é Jesus e o que Ele fez em seu favor. Jesus, por sua vez valoriza a fé em Deus do samaritano ao lhe dizer: *“Levanta-te e vai. Tua fé te salvou.”* É a mesma declaração que Jesus faz em outros milagres. Jesus não viu apenas a cura da lepra, mas a salvação do samaritano.

Jesus coloca a fé acima da Lei. Jesus se apresenta com sua palavra salvadora, que espera a adesão de fé. O samaritano foi o único dos dez leprosos curados que demonstrou fé. A salvação, na verdade, é mais que ser curado da lepra. É encontrar-se com Aquele que nos salva e nos cura. A salvação já está oferecida a todos, mas ainda não foi acolhida por todos. Daí a importância de promover um mês missionário, a fim de despertar e motivar os seguidores de Jesus a se fazerem anunciadores do Evangelho e mediadores do encontro pessoal com o Salvador Jesus. Realmente, o fato mais decisivo na vida de alguém é o encontro pessoal com Cristo. Encontro que irá sendo aprofundado, como todo encontro humano e tem a força de transformar e dar sentido a tudo o

que envolve ou atinge a pessoa. Isto nos torna discípulos missionários, enviados a provocar, a favorecer aos nossos irmãos e irmãs o conhecimento, amor e seguimento a Jesus Cristo, o único capaz de plenificar de sentido a existência e, gerar uma sociedade mais justa e fraterna.

